

Inegavelmente a decisão é algo presente no dia-a-dia de todos, independentemente do tipo de atividades nas quais estão envolvidos. Muitas das situações que enfrentamos exigem uma rápida resposta, aqui chamadas de instantâneas, as quais não permitem a devida coleta de informações, tempo de reflexão, debate com outros profissionais, entre outras restrições. Além das restrições já apontadas por outros autores, como a própria capacidade cognitiva do indivíduo, seu poder de processamento, há outros elementos que influenciam no processo de tomada de decisão, especialmente em ambientes gerenciais. A decisão, como tal, é estudada e apresentada no modelo da racionalidade limitada como sendo algo seqüencial, composta por etapas bem definidas. No entanto, o que se verifica é que justamente essa racionalidade atribuída muitas vezes não é verificada, sendo suplantada por outros elementos que permitem ao gestor decidir, sem nem mesmo perceber qual caminho ou linha de raciocínio foi seguido, ou seja, quase que de forma inconsciente. Buscar-se-á neste trabalho identificar quais são os elementos, e de que forma eles afetam a decisão caracterizada como instantânea.